



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Os discursos para as mulheres da presidenta Dilma Rousseff: uma análise crítica discursiva através de uma abordagem sociocognitiva

DEBORA RANGEL DE SOUZA PEREIRA FREITAS e ANDRESSA PERES TEIXEIRA

A inserção feminina no topo da esfera política brasileira foi um marco não apenas nacional, mas mundial, e despertou o interesse deste trabalho em debruçar-se sobre os discursos de vozes femininas por meio dos estudos linguísticos. Posto isso, este trabalho busca investigar as estruturas discursivas subjacentes a dois discursos da presidente Dilma Rousseff: um proferido durante o Fórum de Mulheres Líderes sobre a Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres no Desenvolvimento- em 21 de Junho de 2012 e o outro proferido durante o ato de encerramento da 5ª edição da Marcha das Margaridas- em 12 de agosto de 2015. Pretendemos estabelecer os aspectos semelhantes e diferentes do comportamento discursivo e sociocognitivo da presidente, considerando o fato de que, embora desempenhe o papel de anfitriã em ambos os eventos, no primeiro, as interlocutoras da presidente são mulheres líderes mundiais, no segundo, são as “margaridas”, mulheres líderes camponesas. Para realizar tal investigação, o presente trabalho filia-se ao campo dos Estudos Críticos do Discurso (ECD), especificamente, à abordagem sociocognitiva a partir de Van Dijk (2004; 2008; 2014; 2015); Oliveira (2013) e Resende & Ramalho (2011), pois tal perspectiva fornece uma abordagem teórico-metodológica que não se restringe a apenas aspectos sociais do discurso, indo além através de uma concepção sociocognitiva do fenômeno discursivo. As análises macro e micro textual serão integradas através da elaboração e/ou apresentação dos frames, uma vez que estes constituem-se de estruturas de expectativas partilhadas pelos interactantes. Logo, um frame tanto fornece a base sociocognitiva da macroestrutura textual quanto está subjacente aos atos de fala e às escolhas lexicais dos participantes do discurso (van Dijk, 2004). Além dos aspectos teórico-metodológicos, este trabalho visa colaborar com a perspectiva de “um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural [que] atribui à escola a função e a responsabilidade de contribuir para garantir a todos os alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania.” (BRASIL, 1997, p. 19). Portanto, fornecer um novo olhar para a análise do “discurso político” pode sofisticar as aulas de língua portuguesa que se dedicam à compreensão textual.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Estudos Críticos do Discurso. Discurso Político.